

Ministério do Meio Ambiente

**Espécies Nativas da Flora Brasileira de
Valor Econômico Atual ou Potencial**
Plantas para o Futuro: Região Nordeste



Espécies Nativas da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial

Plantas para o Futuro: Região Nordeste

República Federativa do Brasil

Presidente

MICHEL TEMER

Ministério do Meio Ambiente

Ministro

EDSON DUARTE

Secretaria Executiva

Secretário-Executivo

ROMEU MENDES DO CARMO

Secretaria de Biodiversidade

Secretário

JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA COSTA

Departamento de Conservação e Manejo de Espécies

Diretor

UGO EICHLER VERCILLO

Coordenação Geral de Conservação de Espécies

Coordenadora Geral

MARÍLIA MARQUES GUIMARÃES MARINI

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria de Biodiversidade
Departamento de Conservação e Manejo de Espécies

**Espécies Nativas da Flora Brasileira
de Valor Econômico Atual ou Potencial**

Plantas para o Futuro: Região Nordeste

Editores

Lídio Coradin

Julcéia Camillo

Frans Germain Corneel Pareyn

Brasília - DF
MMA
2018

© 2018 Ministério do Meio Ambiente – MMA
Permitida a reprodução sem fins lucrativos,
parcial ou total, por qualquer meio, se citados a
fonte do Ministério do Meio Ambiente ou sítio da
Internet no qual pode ser encontrado o original
em: <http://www.mma.gov.br/publicacoes-mma>

Coordenação Nacional da Iniciativa Plantas para o Futuro

Lidio Coradin

Coordenação Técnica - Região Nordeste

Frans Germain Corneel Pareyn

Everardo Valadares de Sá Barreto Sampaio

Revisão e Organização

Lidio Coradin

Julcécia Camillo

Capa, Arte e Diagramação

Marcelo Rodrigues Soares de Sousa

Fotografia da capa

Rui Faquini

Apoio

Fundo para o Meio Ambiente Mundial - GEF
Programa das Nações Unidas para o
Desenvolvimento - PNUD

ONU Meio Ambiente

Organização das Nações Unidas para a
Alimentação e a Agricultura - FAO

Biodiversity International

Projeto de Conservação e Utilização Sustentável
da Biodiversidade para a Melhoria da Nutrição e
do Bem-Estar Humano - Projeto BFN

Ministério da Agricultura, Pecuária e
Abastecimento - MAPA

Associação Plantas do Nordeste - APNE

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Esta publicação contém informações obtidas na
literatura científica citada. O uso das informações
sobre patrimônio genético contido nesta publicação
para fins de pesquisa ou desenvolvimento
tecnológico deve observar o que determina a
Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015, e o Decreto
nº 8.772, de 11 de maio de 2016.

Ministério do Meio Ambiente

SEDE - Esplanada dos Ministérios, Bloco B

70.068-900 - Brasília/DF

Dados Internacionais para Catalogação na Publicação - CIP

E77n Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial : plantas para o futuro : região Nordeste [recurso eletrônico] / Editores Lidio Coradin, Julcécia Camillo, Frans Germain Corneel Pareyn; Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade. – Brasília, DF: MMA, 2018.

1311 p.: il. (algumas color.) ; gráficos; (Série Biodiversidade; 51)

ISBN 978-85-7738-383-2 (on-line)

Modo de acesso: World Wide Web:

<<http://www.mma.gov.br/publicacoes/biodiversidade/category/142-serie-biodiversidade.html>>

1.Flora brasileira. 2.Região Nordeste. 3.Espécie nativa. 4.Valor econômico atual ou potencial. 5.Plantas para o futuro. 6.Biodiversidade. 7.Gastronomia. I. Coradin, Lidio (Ed.), II.Camillo, Julcécia (Ed.), III.Pareyn, Frans Germain Corneel (Ed.), IV.Ministério do Meio Ambiente, V.Secretaria de Biodiversidade, VI.Título, VII.Série

CDU: 574.1(81)

Biblioteca do Ministério do Meio Ambiente

Maria Ivana CRB1/1556

Referência para citar o livro:

CORADIN, Lidio; CAMILLO, Julcécia; PAREYN, Frans Germain Corneel (Ed.). *Espécies nativas da flora brasileira de valor econômico atual ou potencial: plantas para o futuro: região Nordeste*. Brasília, DF: MMA, 2018. (Série Biodiversidade; 51) Disponível em:

<<http://www.mma.gov.br/publicacoes/biodiversidade/category/142-serie-biodiversidade.html>>, Acesso em: dia mês abreviado ano (sem vírgula)

Arachis repens

Grama-amendoim

ALESSANDRA PEREIRA FÁVERO¹, JOSÉ FRANCISCO MONTENEGRO VALLS²

FAMÍLIA: Fabaceae.

ESPÉCIE: *Arachis repens* Handro.

NOMES POPULARES: Amendoim-rasteiro, amendoinzinho, grama-amendoim.

CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS: Planta que atinge 0,1 a 0,2m de altura (Figura 1), com raízes que podem chegar a 30cm de profundidade (Valls, 1992). É estolonífera, rasteira e perene. Possui ramos longos com raízes adventícias nos nós (Krapovickas; Gregory, 1994). Folhas compostas curtas, com dois pares de folíolos. Flores pequenas amarelas (Lorenzi; Souza, 1995), muito raramente mostrando estandarte laranja.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: Planta nativa, endêmica do Brasil. A origem parece ser restrita ao norte de Minas Gerais, porém foi dispersa rapidamente por outras regiões do Brasil, já há várias décadas, devido ao seu potencial como formadora de "gramados" e sua alta capacidade de controlar plantas daninhas (Krapovickas; Gregory, 1994).

Segundo Valls (2015), *Arachis repens* é encontrada em cultivos ornamentais em diversos estados brasileiros e mesmo no exterior. Embora sejam conhecidas populações naturais apenas em Minas Gerais, sua ocorrência está formalmente documentada em herbários a partir de coletas realizadas em Unidades da Federação das cinco regiões: Norte (Acre, Amazonas, Pará); Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco); Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso); Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo); Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina).



Mapa de distribuição geográfica da espécie. Fonte: Flora do Brasil.

HABITAT: *A. repens* encontra-se nos biomas Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, em condições de área antrópica. Suas populações naturais são, normalmente de Campo Limpo próximo a cursos d'água, em ambientes de Cerrado (lato sensu) (Valls, 2015).

¹ Eng. Agrônoma. Embrapa Pecuária Sudeste

² Eng. Agrônomo. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

USO ECONÔMICO ATUAL OU POTENCIAL: Espécie utilizada como ornamental (Figura 2), em cobertura vegetal para contenção de terra (Figura 3) ou com efeito paisagístico em jardins, encostas, ruas de pomares ou telhados verdes.

PARTES USADAS: Planta inteira tem uso ornamental, para cobertura funcional de solo e, eventualmente, como forrageira.

ASPECTOS ECOLÓGICOS, AGRONÔMICOS E SILVICULTURAIS PARA O CULTIVO: A espécie tolera sol pleno e sombreamento. Não tolera geadas nem pisoteio excessivo. Possui rápido rebrote. Dispensa podas. Tolerante a acidez do solo e alta saturação de alumínio. Alta capacidade de controlar plantas daninhas (Valls, 1992).

PROPAGAÇÃO: É feita por meio de estolhos, pois a espécie raramente produz sementes. Multiplica-se por estacas cortadas dos estolhos, com cinco ou mais nós ou por subdivisão de plantas.

SITUAÇÃO DE CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE: In situ – Várias populações naturais são conhecidas ao longo do rio Jequitaí, em Minas Gerais, e seus afluentes, estendendo-se às margens do rio São Francisco, nas proximidades de Januária-Itacarambi. De modo geral, são



FIGURA 1 - Plantas de *A. repens* no Banco Ativo de Germoplasma de Espécies Silvestres de *Arachis*, na Embrapa Acre. Foto: Alessandra Pereira Fávero



FIGURA 2 - Gramado cultivado de *Arachis repens*. Foto: Alessandra Pereira Fávero

conservadas, por habitarem áreas frequentemente inundáveis. Mas, mesmo nessas áreas, podem ser propositalmente eliminadas para a implantação de pastagens cultivadas, normalmente monoespecíficas e de gramíneas exóticas, as quais de menor qualidade do que àquelas oferecidas por *A. repens*, com teores mais altos de proteína bruta e digestibilidade em comparação àquelas das gramíneas cultivadas exóticas. Não se têm registros documentais da ocorrência natural em Unidades de Conservação oficiais. Ex situ – Banco Ativo de Germoplasma de Espécies Silvestres de *Arachis*, na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e no Banco Ativo de Germoplasma de Amendoim Forrageiro, na Embrapa Acre.

PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES: É recomendável o mapeamento de mais populações naturais e, especialmente, a busca por populações com produção normal de sementes. Os acessos desta espécie disponíveis em bancos de germoplasma são todos caracterizados por raríssima produção de sementes, embora possam mostrar intensos picos de floração por períodos de poucas semanas.



FIGURA 3 - Exemplo da utilização da grama-amendoim na contenção de encosta. Foto: Julcécia Camillo

REFERÊNCIAS

LORENZI, H.; SOUZA, **H.M.** **Plantas Ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras.** Nova Odessa, SP: Editora Plantarum, 1995. 720p.

KRAPOVICKAS, A.; GREGORY, W. C. Taxonomía del género *Arachis*. **Bonplandia**, 8(104), 1-186, 1994.

VALLS, J.F.M. *Arachis* in **Lista de Espécies da Flora do Brasil.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB29478>>. 2015.

VALLS, J.F.M. Origem do germoplasma de *Arachis pintoii* no Brasil. In: PIZARRO, E.A. (Ed.) Red Internacional de Evaluación de Pastos Tropicales (RIEPT). 1a. Reunión Sabanas, Nov. 1992, Brasília, **Documento de trabalho, 117.** Cali, CIAT, p. 81-96, 1992.